

Nos formicídeos, os feromônios são responsáveis pelo comportamento de alarme em operárias intrusas e estimulam a agressividade das residentes. Este trabalho objetivou determinar as frequências com que foram emitidos os comportamentos de alarme, curvamento de abdômen, elevação de cabeça e toque de abdômen por operárias de *A. striatus*, em áreas da própria colônia, de colônia co-específica e hetero-específica e em área virgem. Operárias de duas colônias foram introduzidas, individualmente, em cilindro plástico sem fundo e colocado nas diferentes áreas. Por colônia e área foram testadas 50 operárias, observadas um minuto após seu contato com o substrato. A maior frequência de emissões comportamentais ocorreu em área virgem (36,1%), seguindo-se território hetero-específico e co-específico (respectivamente, 25,8% e 25,2%) e território próprio (12,9%). (CNPq/ FAPERGS/UNISINOS).